

Beato Francisco de Jesus, Maria e José
ou
Beato Francisco Palau y Quer OCD



Apresentação:

Carta 107 (1865/07/29)

à

carta 121 (1867/10/23)

Nascimento: 1811/12/29

Morte: 1872/03/20

Cartas 107 a 121

Destinatários das 15 (17) cartas:

- **Joana Gracias – 1 (carta 107)**
- **D. Miguel Salvá Y Munar, Bispo de Maiorca - 2 (cartas 108 e 118)**
- **D. Pantaleón Montserrat, Bispo de Barcelona – 4 (cartas 109, 112, 113 e 114)**
- **D. Mariano Puigllat Y Amigó, Bispo de Lérida – 2 (cartas 110 e 111)**
- **Pe. Pascual de Jesus Maria (Comissário Apostólico e Procurador-Geral da Congregação espanhola) – 3 (incluídas na carta 115)**
- **Papa Pio IX – 1 (carta 116)**
- **Gabriel Brunet – 1 (carta 117)**
- **Madalena Calafell – 3 (cartas 119, 120 e 121)**

Cartas 107 a 121

Temas a destacar destas 15 (17) cartas:

- **Amor**
- **Serviço**
- **Obediência (à hierarquia da Igreja)**
- **Obediência (a Deus)**
- **Humildade**
- **Auto-conhecimento e correção fraterna**
- **Demónios e redenção**
- **Retiro – solidão - oração**

Temas mais relevantes / Amor

Cartas 107 a 121

“Que posso eu fazer desde aqui? Muito pouca coisa. Não obstante, não me falta amor de pai, antes me sobra; nem coração, nem boa vontade para com todas, (...)”

(carta 107 a Joana Gracias)

Temas mais relevantes / Amor

Cartas 107 a 121

“(…) quando, empolado pelo mau espírito e agitado pelo mau-humor, tens para com o teu pai ideias pouco humildes. Eu calo, tolero, fujo, rezo, conjuro o mau-humor que te possui e espero que passe a tempestade e vou com rodeios para devolver a paz à tua alma; compadeço a tua posição. Tal é, meu filho, o meu proceder para contigo. Tenho para ti amor de pai, fidelidade dum antigo companheiro e amigo de trabalhos, e paciência para te suportar. (…)

Abordemos a questão do irmão Martin. (…) Critica-me, murmura e, abusando da confiança que nele depositei, excluiu-me do governo. (…) Numa palavra, constitui-se meu juiz, meu diretor e meu corretor e leva-o a efeito. Eu calo, rezo e penso nos meios para fazer voltar um extraviado ao caminho, (…). A isto vão parar as rebeldias contra um superior e um pai! Eu calo, sofro, choro, oro e espero. (…)

continua

Temas mais relevantes / Amor

Cartas 107 a 121

continuação

Eu não tenho, nem jamais terei para vós, na minha vida, senão um coração de pai; não conheço contra vós tentação alguma porque o meu amor para convosco enche totalmente o meu coração e nele não há lugar para elas. Encontrar-me-eis sempre em paz, sempre amigo, sempre de bom humor. (...) O amor por vós é o que arranca da minha alma um grito ao céu, pedindo um pouco mais de vida para vos deixar em ordem; e o amor em viver por vós e para vós me move a cuidar de mim, fazendo a comida e preparando-a para que a possa comer. (...)

Adeus, recebe esta carta como oferta do meu amor de pai para contigo. Eu morrerei fiel àqueles que Deus me deu por filhos, mesmo que estes me vendam.”

(carta 117 a Gabriel Brunet)

Temas mais relevantes / Serviço

Cartas 107 a 121

“Tu permanece em Formentera [Ibiza] e vê o que por ti e pelas outras posso fazer desde aqui [Barcelona], e está certa de que estou e continuarei a estar ao vosso serviço e, se mais não faço, é porque não posso. (...)” (carta 107 a Joana Gracias)

“(...) faço quanto posso para te servir e contentar (...)” (carta 117 a Gabriel Brunet)

“Que a sua saúde se mantenha, pois a minha está para os serviços que Deus queira da minha inutilidade.” (carta 118 a D. Miguel Salvá y Munar, Bispo de Maiorca)

Temas mais relevantes / Obediência (à hierarquia da Igreja)

Cartas 107 a 121

“Ex^a Rev^{ma}: para mim, a voz dum bispo é, em tudo, absolutamente e sem réplica nem contestação alguma, a voz de Deus, e não só nisto mas em tudo estou e estarei sempre às ordens e obediência de V^a Ex^{ma} Rev^{ma}. (...)” (carta 108 a D. Miguel Salvá y Munar, Bispo de Maiorca)

“No remanso da minha solidão, dirijo-me a V^a Ex^{ma} Rev^{ma} para prestar contas de todas as minhas coisas. E presto-as por escrito, para que encarregando-se desta missão, possa V^a Ex^{ma} Rev^{ma} dirigi-la e dispor dela com mais acerto.

Dir-lhe-ei uma palavra sobre a minha pobre alma e depois sujeitarei ao seu juízo todas as minhas ações de sacerdote. (...)” (carta 109 a D. Pantaleón Montserrat, Bispo de Barcelona)

“Disponha deste humilde súbdito e submisso filho” (carta 111 a D. Mariano Puigllat Y Amigó, Bispo de Lérida)

Temas mais relevantes / Obediência (à hierarquia da Igreja)

Cartas 107 a 121

“(…) ponho-me de novo às ordens de V^a Ex^{ma} Rev^{ma} (…) na certeza de que a vontade de V^a Ex^{ma} Rev^{ma} será executada e cumprida fielmente por este submisso súbdito e afetuoso filho q.b.s.a.”
(carta 112 a D. Pantaleón Montserrat, Bispo de Barcelona)

“Rev.^{mo} Senhor: eu não fiz qualquer comentário nem observação sobre as medidas tomadas para que não suspeitassem da minha obediência. Retirei-me e salvo-me obedecendo. (…) Fico de V^a Ex^{ma} Rev^{ma} humilde súbdito e fiel filho que b.s.a.” (carta 114 a D. Pantaleón Montserrat, Bispo de Barcelona)

“(…) cumpro um dever que me impõe a obediência, o respeito, a gratidão e o amor sincero do meu coração para com de V^a Ex^{ma} Rev^{ma} (…) receba a dedicação afetuosa deste seu filho e fiel súbdito.”
(carta 118 a D. Miguel Salvá y Munar, Bispo de Maiorca)

Temas mais relevantes / Obediência (à hierarquia da Igreja)

Cartas 107 a 121

“Recebi hoje o ofício de V^a Ex^{ma} Rev^{ma} (...) e, em resposta, devo manifestar a V^a Ex^{ma} Rev^{ma} que, recebida a ordem de 13 de abril, foi imediatamente executada no aspeto que referia. Desde essa altura, não tive nem recebi energúmeno nem possesso de nenhuma espécie. (...) É todo o que se oferece a este seu submisso e fiel filho q.b.s.a.” (carta 113 a D. Pantaleón Montserrat, Bispo de Barcelona)

“(...) Escrevo no mesmo sentido ao Pe. Geral da Ordem de Espanha, Maldonado e, ao dar-lhe conta a ele e a V. Rev^a. do meu encargo, acaba a minha missão. Eu obedecerei aos meus superiores e farei o que me mandarem. (...) Consulte com Deus e com as pessoas do conselho esta matéria e disponha deste seu submisso filho.” (carta 115 -II ao Pe. Pascual de Jesus Maria, Comissário Apostólico e Procurador-Geral da Congregação espanhola)

“(...) Este seu submisso filho.” (carta 116 a Sua Santidade Pio IX)

Temas mais relevantes / Obediência (a Deus)

Cartas 107 a 121

Na carta 115 (que, na verdade, são 3 cartas) há um diálogo do P. Palau com um Anjo [que é o anjo referido no capítulo XX do Apocalipse] e que lhe pede o cumprimento de uma missão: que ele vá para a ermida de Barcelona onde, através do ministério de exorcista, deverá “lançar todos os demónios no inferno e curar os enfermos” [possessos do demónio] que se lhe apresentem. Inicialmente o P. Palau recusa esta missão: “(...) a minha alma vacilou e retrocedeu perante as dificuldades que trazia este encargo e, na minha fraqueza e miséria, respondi: «não, eu não aceito esta missão».

Mas o Anjo insistiu: “O que Deus manda é que apresentes o projeto [constituição de casas de asilo para estes doentes / possessos] ao bispo de Barcelona e aos superiores da tua ordem. Se se cumpre, salvaste a tua alma e, se não se executa, também. Proposto o projeto, a responsabilidade cai sobre outras pessoas.”

continua

Temas mais relevantes / Obediência (a Deus)

Cartas 107 a 121

continuação

O diálogo com o Anjo continua e, após alguma resistência, o P. Palau acabou por aceitar a missão, perante as últimas palavras do Anjo que “manifestavam tanta autoridade e tanta glória”. Propôs-se, então, falar desta missão ao Bispo de Barcelona mas fraquejou neste propósito.

Então o Anjo disse-lhe que iria cumprir o ministério de exorcista [através do P. Palau]. Assim aconteceu e quando o P. Palau o comunicou ao Bispo de Barcelona, este decidiu que o P. Palau cessasse este ministério. “Eu [P. Palau] cumpri a minha missão e por agora está terminada. (...) O ofício de que me dispensou o senhor bispo, dizendo que cessasse todo o ato religiosos com energúmenos [possessos], livrou a minha alma duma carga e um peso enormes”.

(carta 115 ao Pe. Pascual de Jesus Maria, Comissário Apostólico e Procurador-Geral da Congregação espanhola)

Temas mais relevantes / Humildade

Cartas 107 a 121

“E precisamente, por estar V^a Ex^{ma} Rev^{ma} fora da cidade, e outras vezes por se encontrar doente, fui privado do consolo e da grande satisfação que tenho de me prostrar humildemente aos pés de um bispo. (...)” (carta 108 a D. Miguel Salvá y Munas, Bispo de Mallorca)

“Mande V^a Ex^{ma} Rev^{ma} o que melhor lhe pareça e ter-me-á sempre contente, sempre rendido e completamente satisfeito, mesmo que não me permitisse nem sequer celebrar, pois não sou assim tão soberbo que me julgue digno de exercer as funções sacerdotais. Receba, Rev^{mo} Senhor, nesta carta, um testemunho de docilidade, de humildade e de obediência deste seu rendido súbdito e indigno sacerdote.” (carta 108 a D. Miguel Salvá y Munas, Bispo de Mallorca)

Temas mais relevantes /

Auto-conhecimento e correção fraterna

Cartas 107 a 121

“Eu temo mais a minha pessoa do que a todos os demónios do inferno, e para me salvar contra mim mesmo, contra o meu próprio julgar e querer, aceite V^a Ex^{ma} Rev^{ma} a direção da minha alma e de todas as minhas coisas. (...) e sentir-me-ei salvo pela obediência contra um inimigo tão formidável como creio ser eu para mim e contra mim mesmo.(...)” (carta 109 a D. Pantaleón Montserrat, Bispo de Barcelona)

“Estou interessado em conhecer os meus defeitos para os corrigir e conseqüentemente peço-lhe de novo as suas admoestações pastorais que serão sempre recebidas com testemunho autêntico do amor de V^a Ex^{ma} Rev^{ma} para com este súbdito e obediente filho.” (carta 110 a D. Mariano Puigllat Y Amigó, Bispo de Lérida)

Temas mais relevantes / Demónios e redenção

Cartas 107 a 121

“(...) Sem nós [os Anjos de Deus] não há homem que possa resistir aos seus [do demónio] embustes, enganos e malícias. A nossa batalha contra os demónios começou no empíreo, prosseguiu no paraíso e, dividindo as famílias, os povos, as nações e todas as gerações em dois campos, segue e seguirá até ao fim do mundo. (...)”

Jesus venceu-os morrendo. Entende o mistério: Jesus ofereceu o seu corpo e sangue na cruz. E aceite a oferenda pela justiça de Deus, o homem ficou salvo do poder dos demónios. É isto o que se chama a redenção. Ordenou Jesus Cristo que a redenção fosse aplicada por mão apostólica, e conseqüentemente deu e comunicou como Deus, aos apóstolos e discípulos, todo o poder sobre os demónios e, em virtude deste poder, os demónios ficaram vencidos e escravos, sujeitos à mão apostólica.(...)

Com o decorrer dos séculos, foi diminuindo a fé sobre a existência dos demónios, sobre o seu poder, malícia e influência nos destinos do mundo (...) cessou o exercício deste ministério [do exorcista], e na proporção que este cessou, os demónios tomaram liberdade e força, poder e domínio sobre a terra.” (carta 115-III ao Pe. Pascual de Jesus Maria, Comissário Apostólico e Procurador-Geral da Congregação espanhola)

Temas mais relevantes / Retiro – solidão – oração

Cartas 107 a 121

“Escrevo desde o deserto mais completo que encontrei desde que estou na vida religiosa. Este monte é um ilhéu [Ilha de És Vedrà] a oeste da Ibiza (...); não há mais habitantes para além da minha pessoa. (...) Já me retiro há dez anos para aqui e encontro tudo o que um eremita pode desejar. (...)” (carta 115 ao Pe. Pascual de Jesus Maria)



“Há dez anos que venho, durante o verão para esta montanha [Ilha de És Vedrà], para dar contas a Deus da minha vida e consultar os desígnios de Deus sobre a Ordem a que pertença. (...)” (carta 115 – III ao Pe. Pascual de Jesus Maria)

Temas mais relevantes / Retiro – solidão – oração

Cartas 107 a 121

“Terminada a missão do inverno, livre dos cuidados que a acompanham, e retirado para solidão da minha ermida, emprego o verão para fortalecer a minha alma com a oração. (...)” (carta 109 a D. Pantaleón Montserrat, Bispo de Barcelona)



“Eu orava instantaneamente pela Igreja e ele [o Anjo de que fala o capítulo XX do Apocalipse] respondeu: «As súplicas e orações pela Igreja santa são aceites aos ouvidos de Deus. (...)” (carta 115–III ao Pe. Pascual de Jesus Maria)

Temas mais relevantes / Retiro – solidão – oração

Cartas 107 a 121

[O Anjo disse ao P. Palau] “(...) Deus enviou-me a ti que vives nos desertos, atento à minha voz, para te instruir acerca e sobre a matéria do exorcistado. (...)” (carta 115–III ao Pe. Pascual de Jesus Maria)



“Não podia duvidar, Reverendo Padre, de que era o anjo de Deus [o anjo de que fala o capítulo XX do Apocalipse] que assim me falava, (...) A voz de Deus é de tal carácter que não nos deixa vazio algum na alma, enche-a, e ela não vacila. (...)” (carta 115 – II ao Pe. Pascual de Jesus Maria)

**Obrigado
pela V. atenção**